

COLÉGIO CAESP – EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

Rua Almirante Barroso, 1086 – Fone/Fax (045) 3523.2887 – CEP 85851-010

Foz do Iguaçu – PR – Brasil - www.caesp.com.br - e-mail:caesp@caesp.net

■ HISTÓRIA DO BRASIL

■ Prof^a MÁRCIA FABIANI

marciafabiani@hotmail.com

FRENTE 2 – LIVRO 2

AULA 5

República Velha (1889 – 1930)



HISTÓRIA

REPÚBLICA DA
ESPADA (1889 – 1894)

Introdução

- *“O povo assistiu a tudo bestializado” -*

(Aristides Lobo)

- Povo bestializado diante da república,
ausência de cidadania (visão da elite).

{Pensar as revoluções francesas 1789, 1830,
1848}.

Historiografia

- **Dentro da historiografia oficial republicana, o povo era neutro e apático, manipulado por monarquistas e “bestializado”, por isso não apoiou a república.**
- **Análises maniqueístas = estado vilão X sociedade indefesa => estado responsável pela, suposta, ausência de cidadania.**

O povo

- **A república foi imposta através de um golpe militar**, o que dificultava a participação popular, de um lado ou outro.
- **Negros e pobres identificavam-se com a Princesa Isabel, levando-os ao choque físico (capoeiras) contra os republicanos.**
- Os negros, também, acreditavam que a república poderia re-escravizar os libertos (realmente existia uma ideia de disciplinar o trabalho).

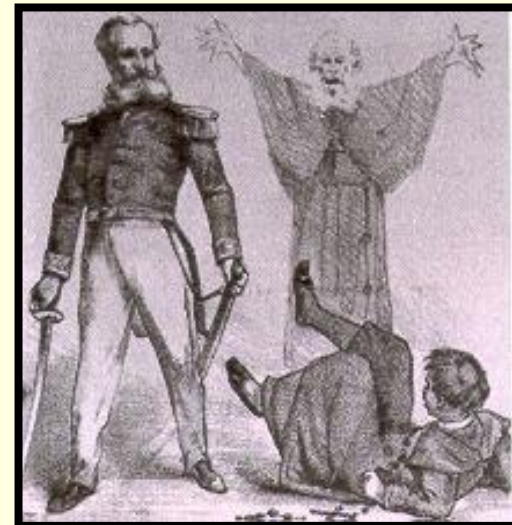
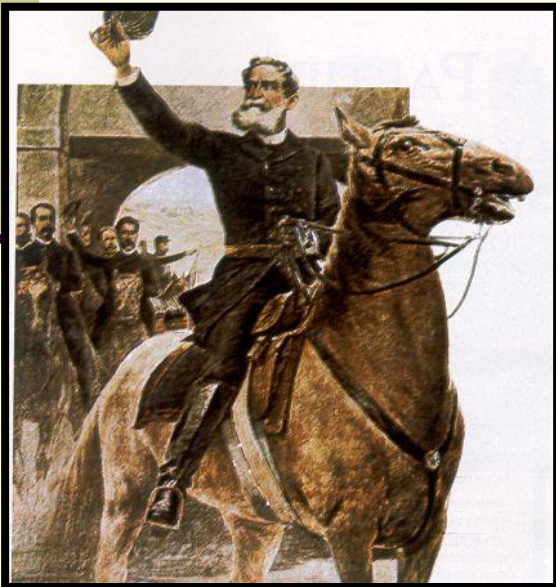
1 - *Diferentes projetos republicanos:*

- **República Positivista:** centralização política nas mãos do presidente. Postura predominante entre os **militares**. Prevaleceu entre 1889 e 1894, durante a chamada República da Espada.
- **República Liberal:** federalismo descentralizado com grande autonomia para os estados. Postura predominante entre os **cafeicultores paulistas**. Prevaleceu entre 1894 e 1930, durante a chamada República Oligárquica.

2 - República da Espada (1889 – 1894):

Governo Mal. Deodoro da Fonseca (1889 – 1891):

- **Fase provisória:**
- Cancelamento de instituições imperiais e Decretos Republicanos
- **Separação entre Igreja e Estado (criação do registro e casamento civil).**



MAL. DEODORO DA FONSECA

■ **A constituição (1891):**

República Federativa com autonomia para os estados.

3 poderes: executivo, legislativo (bicameral) e judiciário.

- **Voto universal masculino obrigatório** (excluindo-se mulheres, **menores de 21 anos**, analfabetos, mendigos, padres e soldados)

- **Voto Aberto, Eleições Diretas**

A Constituinte elege indiretamente o primeiro Presidente Pres. Gen. Deodoro da Fonseca, Vice Gen. Floriano

- **Encilhamento (Rui Barbosa):**

- Grave crise Financeira e Econômica
- **Emissão monetária- Linhas de crédito- Industrialização**
- Conseqüências – **crise econômica, inflação, especulação financeira**. Pequeno surto Industrial

A República

- Constituição de 1891 trouxe poucos avanços nos direitos civis e políticos:

	Voto	% eleitores
1824	voto indireto e censitário	10%
1881	voto direto e censitário e alfabetizado	1 %
1891	voto direto, não censitário e alfabetizado	2%

- Criação de cidadãos de 1º classe = direitos civis e políticos
- 2º classe = apenas direitos civis.

- Voto como função social, concedido apenas aos indivíduos capazes. Excluídos = analfabetos; mendigos; mulheres; menores; praças; religiosos.

O governo Mal. Floriano Peixoto (1891-1894):



▪ **Atritos entre o presidente e o parlamento desejosos de maior descentralização política).**

▪ **Deodoro Renuncia ainda em 1891 – Assume o vice-presidente**

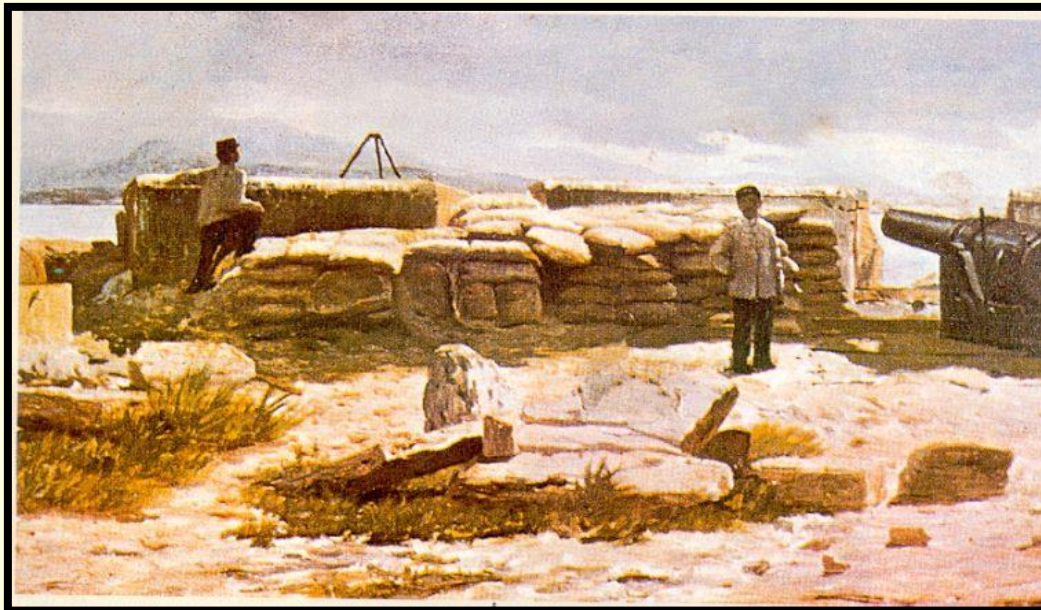
Consolidador da República (apelidado de “Mal. de Ferro” devido a firmeza de suas atitudes em relação a seus opositores);

Inconstitucionalidade do governo;

- ***Reforma compulsória dos generais, com apoio dos cafeicultores***
- ***Levantes Armados contra o Governo – destituição de governadores***

Revolta da Armada (RJ 1893): Alm. Custódio de Melo e Saldanha da Gama - a marinha se opõe ao presidente e ameaça bombardear o Rio de Janeiro.

- Vitória dos Florianistas no Desterro (atual Florianópolis)



■ **Revolução Federalista ou Degola (RS 1893 – 1895)**

- **PRR – Júlio de Castilhos:** Governador do Estado “castilhistas” ou “pica-paus”, defensores de uma república positivista ultra-centralizada. Apoio de Floriano Peixoto

X

- **PF – Gaspar Silveira Martins:** “maragatos”, defensores de maior autonomia para o poder legislativo e descentralização política.
- Com a vitória do PRR os Positivistas dominaram o RS entre 1895 a 1930 , com Borges de Medeiros e posteriormente Getúlio Vargas

- Os **federalistas** liderados por **Gaspar Silveira Martins e Gumercindo Saraiva** pegaram em armas para exigir a anulação do governo castilhista, em fevereiro de 1893.
- A rápida reação das tropas governamentais acabou obrigando **os federalistas a recuarem para regiões do Uruguai e da Argentina.**

- A reação dos federalistas foi articulada com a conquista da cidade sulista de Bagé.
-
- Realizando ataques surpresa em diferentes pontos do estado, **os revoltosos conseguiram avançar no território nacional tomando regiões em Santa Catarina e no Paraná.**
 - Naquele mesmo ano, a Revolta da Armada, ocorrida no Rio de Janeiro, se uniu à causa dos federalistas gaúchos conquistando a região de Desterro, em Santa Catarina.

- Mesmo com o apoio dos militares cariocas, a tentativa de golpe acabou enfraquecendo.
-
- O apoio ao governo de Floriano Peixoto contava com setores muito mais significativos da população.
 - Dessa maneira, a tentativa de golpe acabou não se consolidando.
 - No entanto, a violência empregada nos confrontos, **marcada por cerca de 10.000 mortes, deixou a Revolução Federalista popularmente conhecida como a “revolução da degola”.**

- Em junho de 1895, os conflitos da revolução chegaram ao fim com as lutas ocorridas no campo de Osório.
- O federalista Saldanha da Gama lutou até a morte com os últimos quatrocentos homens remanescentes em suas tropas.
- Para dar fim a outros possíveis levantes, um acordo **de paz foi assinado, em agosto de 1895, concedendo anistia a todos os que participaram do conflito.**